

RODA RÍO



BIODIESEL DE SOJA MOVE OS SCANIA SUPER QUE LEVAM A SOJA DA AMAGGI

TESTE

FORD TERRITORY



**LINHA 2025 DO SEDÃ
MERCEDES-BENZ E300
DESEMBARCA NO BRASIL**



**BMW LANÇA A NOVA
R 1300 GS ADVENTURE
NO MERCADO EUROPEU**

ANO IV - NÚMERO 198 - 11 DE JULHO DE 2024 R\$ 3,00

RODA RIO



BIODIESEL DE SOJA MOVE OS SCANIA SUPER QUE LEVAM A SOJA DA AMAGGI

TESTE

FORD TERRITORY



LINHA 2025 DO SEDÃ
MERCEDES-BENZ E300
DESEMBARCA NO BRASIL



BMW LANÇA A NOVA
R 1300 GS ADVENTURE
NO MERCADO EUROPEU

Na centésima nonagésima oitava edição de **Roda Rio**, o **Destaque** é um teste com o **Ford Territory**, utilitário esportivo médio importado da China, que no final do ano passado chegou no Brasil em sua segunda geração. O **Panorama** apresenta a linha 2025 do sedã executivo **Mercedes-Benz E 300**, que desembarca no mercado brasileiro importado da Alemanha, com um motor híbrido leve a gasolina de 258 cavalos. O **CarNews** revela que os **novos BMW X2 e iX2**, SUVs compactos com estilo cupê, chegam juntos ao Brasil, um a gasolina e outro elétrico. O **TranspoNews** mostra uma iniciativa sustentável da multinacional matogrossense do agronegócio Amaggi de fabricar biodiesel B100 a partir de óleo de soja para abastecer os caminhões **Scania Super 500 R 6x4**, que são usados no transporte da soja. E o **MotoNews** mostra a **BMW R 1300 GS Adventure**, novo modelo da fabricante alemã que acaba de ser apresentado na Europa. A edição traz ainda as notas temáticas de **CarMais**, **MotoMais** e **TranspoMais** e a editoria **Rio**, com temas automotivos cariocas e fluminenses.

Boa leitura!



ÍNDICE

Destaque: teste com o Ford Territory.....05

Panorama: linha 2025 do Mercedes-Benz E300 desembarca no mercado brasileiro.....14

CarNews: novos BMW X2 e iX2 chegam juntos ao Brasil.....18

CarMais.....22

TranspoNews: Amaggi fabrica biodiesel B100 a partir de óleo de soja para abastecer os caminhões Scania Super 500 R usados no transporte de soja...29

TranspoMais.....33

MotoNews: BMW R 1300 GS Adventure é apresentada na Europa.....37

MotoMais.....41

Rio.....46



RODARIO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

(REG. PROF. 17.648/106/23)

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM

LUIZA KREITLON

EDITORAÇÃO

JULIANA KREITLON PEREIRA

SERVIÇOS EDITORIAIS

AGÊNCIA AUTOMOTRIX

CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO

NO FACEBOOK, EM

WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO

OU SIGA NO LINKEDIN, EM

WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO

CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011

E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR



REFLEXOS NA COMPETITIVIDADE

RENOVADO EM SEU MODELO 2024, O UTILITÁRIO ESPORTIVO MÉDIO FORD TERRITORY VIU SUAS VENDAS CRESCEREM MAIS DE 250%, EM UM SEGMENTO ALTAMENTE DISPUTADO

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX



Em outubro do ano passado, uma nova geração do Territory chegou às concessionárias brasileiras da Ford. Lançado no Brasil em 2020, o utilitário esportivo médio importado da China vinha em uma trajetória discreta de vendas e fechou 2023 com 1.324 emplacamentos, uma média de 110 unidades mensais. Este ano, já com visual novo, as comercializações encerraram o primeiro semestre em 2.338 unidades, o que dá uma média mensal de 390 emplacamentos – um crescimento de mais de 250%. O resultado é que, com apenas nove meses no mercado, o modelo novo do Territory já tornou-se mais fácil de encontrar nas ruas brasileiras. Um dos fatores que embalam a demanda pelo renovado SUV médio, que continua a ser importado da China, mas agora somente na versão “*top*” Titanium e sem opcionais, é o preço. O modelo é oferecido desde o lançamento da nova

geração por R\$ 209.990, com um pacote de equipamentos bem completo – um valor abaixo da primeira geração, que encerrou sua trajetória no Brasil com preço de tabela de R\$ 219.390.



A atual etiqueta de preço mantém o SUV chinês competitivo em relação aos principais concorrentes apontados pela Ford – os Jeep Compass Série S, que parte de R\$ 236.990, e Commander Limited, de R\$ 240.990, ambos produzidos em Goiana (PE). Na mesma faixa de preços dos Jeep estão dois híbridos plug-in chineses bons de vendas: o GWM Haval H6 PHEV19, oferecido por R\$ 239.000, e o BYD Song Plus DM-i, por R\$ 239.800. O Territory também enfrenta rivais com valores mais próximos – como o Volkswagen Taos Highline 250 TSI, feito na Argentina, de R\$ 210.990, e o híbrido Toyota Corolla Cross Hybrid, produzido na cidade paulista de Piracicaba, que começa em R\$ 213.010. E há ainda adversários mais baratos – como os Caoa Chery Tiggo 7 Pro Max Drive, que parte de R\$169.990, e Tiggo 8 Max Drive, com sete lugares, a partir de R\$ 179.990, ambos produzidos em Catalão (GO).

A primeira geração do Territory era uma adaptação do Yusheng S330, da fabricante chinesa JMC. Já o Territory de segunda geração, lançado no ano passado, passou a ser um desenvolvimento

global – que incluiu a engenharia da Ford América do Sul – a partir de outro SUV da JMC, o Equator Sport. Do modelo antigo, restou apenas o nome. Posicionado na linha da Ford abaixo do mexicano Bronco Sport, que parte de R\$ 257.800, o atual Territory exibe um porte maior em comparação ao antigo – tem 4,63 metros de comprimento (cinco centímetros a mais), 1,70 metro de altura (três centímetros a mais) e um entre-eixos de 2,72 metros (um centímetro a mais), mantendo a largura de 1,93 metro. Em termos de comprimento, o Territory posiciona-se estrategicamente entre os rivais da Jeep no segmento de SUVs médios – o Compass, com 4,40 metros de comprimento, é 23 centímetros mais curto, e o Commander, com 4,77 metros, é 14 centímetros mais longo.



Na atual geração, o SUV da Ford ganhou “*presença em cena*” e apresenta uma redução na quantidade de cromados que tornou seu conjunto mais elegante em relação ao anterior. A grade é larga, em estilo “*bocão*”, com um acabamento que remete a escamas de peixe. O esquema de faróis é dividido em dois, com “*day light*” alongado em leds, assim como o conjunto óptico – seguem o padrão dos SUVs norte-americanos e europeus da Ford, como o Escape e o Kuga. A traseira traz lanternas horizontais longilíneas. As elegantes rodas aro 19 de cinco raios calçam pneus 235/50.

O modelo é oferecido nas cores Azul Metálico (a do carro testado), Cinza Catar, Branco Bariloche, Marrom Roma, Preto Toronto e Vermelho Vermont, sem interferência no preço.



Dentro, o painel de instrumentos digital tem 12,3 polegadas, o mesmo tamanho do multimídia sensível ao toque com Android Auto e Apple CarPlay sem fio. Em termos de segurança, há controle de cruzeiro adaptativo com stop&go, monitor de ponto cego, freio de estacionamento eletrônico, controles de estabilidade e tração AdvanceTrac, assistente de partida em rampa e de permanência em faixa, câmera 360 graus com Bird-Eye View (simulação de visão aérea), sensores de estacionamento, sistema de estacionamento automático e alerta de iminente colisão frontal com frenagem autônoma de emergência. Se nada disso der certo, são seis airbags de série (frontais, laterais e cortina).

O motor do Territory permanece sendo um 1.5 turbo a gasolina EcoBoost, mas passou a trabalhar com ciclo Otto em lugar do ciclo Miller do modelo anterior. Foi recalibrado e ganhou potência e torque – saiu dos 150 cavalos e 22,9 kgfm da geração anterior para 169 cavalos e 25,5 kgfm na atual. E a antiga transmissão CVT com 8 marchas simuladas dá lugar a uma caixa automatizada de dupla embreagem e 7 marchas.

ATITUDE INTERNA



Com um aspecto elegante e tecnológico do habitáculo, o Territory revela um padrão de acabamento e de montagem superior ao do modelo anterior, que não era ruim. Os espaços são amplos, tanto nos assentos dianteiro quanto nos traseiros. O túnel central é praticamente plano e facilita a vida de quem senta no meio do banco de trás – e há saídas de ar-condicionado para a traseira. Revestidos em um polímero que simula couro, os bancos dianteiros são ventilados e têm ajustes elétricos (são dez posições para o motorista e quatro para o passageiro da frente). Há material macio ao toque nas quatro portas e o painel apresenta revestimento emborrachado, com apliques que imitam costuras duplas. O teto solar panorâmico elétrico, que é de série no utilitário esportivo médio chinês, aumenta a percepção de amplitude a bordo. Imitação de madeira em detalhes e o console central em preto brilhante reforçam o estilo. Abaixo do câmbio giratório ficam os botões para o freio de estacionamento, Auto

Hold, sistema de estacionamento automático e start-stop. O porta-malas de 448 litros traz abertura e fechamento elétricos.



A central multimídia tem tela “*touchscreen*” de 12,3 polegadas, modos de exibição personalizados e conexão sem fio com Apple CarPlay e Android Auto. Há carregador sem fio para celular no console. O painel de instrumentos digital personalizável também tem 12,3 polegadas e está unido ao multimídia em uma moldura única, dando a impressão de formarem uma tela só – em um esquema que remete a modelos recentes da Mercedes-Benz e a algumas marcas chinesas. Como é comum em alguns modelos atuais, o conceito de concentrar os comandos na tela do multimídia eventualmente atrapalha o uso. No Territory, é o caso do controle da temperatura do ar-condicionado. Quando o botão para mudar a temperatura é apertado, a central multimídia exibe um menu do ar-condicionado, se sobrepondo ao mostrado na tela anteriormente, como os mapas do GPS. Quando inoportuna, tal interferência pode levar o motorista ao caminho errado.

MOVIMENTAÇÃO CONSISTENTE



Enquanto o motor da geração anterior – com potência de 150 cavalos e torque de 22,9 kgfm – era é mais focado na eficiência energética do que na esportividade, no atual Territory, os 169 cavalos a 5.500 rpm e 25,5 kgfm de 1.500 a 3.500 rpm dão conta de mover os 1.705 quilos do SUV médio com performances mais convincentes. Esportividade não é o foco do modelo, mais direcionado para o conforto. Mas a força do conjunto é suficiente para ultrapassar com segurança. Segundo a Ford, a aceleração de zero a 100 km/h pode ser feita em 10,3 segundos, com a máxima limitada eletronicamente em 180 km/h.

O “*turbo lag*” (retardo da entrada do turbo) que tornava um tanto tedioso o comportamento dinâmico do modelo anterior, praticamente sumiu. Agora, as respostas ao acelerador são mais espertas. Fica evidente que a transmissão automática DCT de 7 velocidades, com dupla embreagem e banhada a óleo, mostra muito mais eficiência que o CVT com 8 marchas simuladas do

modelo anterior. As trocas automáticas são suaves. Não há possibilidade de mudanças sequenciais – algo que poderia ser interessante no SUV da Ford. Os modos de direção “Normal”, “Eco”, “Serra/Colina” e “Sport”, acionados via multimídia, ajudam a adequar as respostas do “powertrain” às diferentes demandas que surgem pelo caminho. O sistema stop&go desliga o motor em paradas para reduzir o consumo.

O conjunto suspensivo oferece boa absorção das imperfeições do piso, enquanto o silêncio a bordo impressiona. A carroceria elevada aderna um pouco nas curvas, sem gerar incômodos. Com ABS e distribuição eletrônica (EBD), os freios a disco nas quatro rodas (dianteiro ventilado e traseiro sólido) são bastante eficazes e contam com um bom suporte dos pneus 235/50R19. Se no asfalto o comportamento agrada, arriscar nas trilhas pode não ser tão recomendável, pois o Territory não tem opção 4x4 – a tração é dianteira.



MÊS DO CAMINHONEIRO

O QUE É BOM, DOBROU!

EM JULHO, APROVEITE AS SUPER OFERTAS E PONTOS EM DOBRO NO CLUBE MANAUS MAIS!

redemanaus.com.br

APENAS NO RJ



PNEU 235/75 R17,5
A PARTIR DE
6x R\$ 165,00
SEM JUROS
NOS CARTÕES R\$ 990,00

OU R\$ 960,30 NO PIX



PNEU 295/80 R22,5
A PARTIR DE
6x R\$ 309,00
SEM JUROS
NOS CARTÕES R\$ 1.854,00

OU R\$ 1.798,38 NO PIX



ÓLEO IPIRANGA BRUTUS
AP CI-4 15W40 BALDE 20L
6x R\$ 61,00
SEM JUROS
NOS CARTÕES R\$ 366,00

OU R\$ 355,02 NO PIX



ÓLEO LUBRAX TOP TURBO
15W40 BALDE 20L
6x R\$ 62,00
SEM JUROS
NOS CARTÕES R\$ 372,00

OU R\$ 360,84 NO PIX

VANTAGENS REDE MANAUS

FRETE GRÁTIS

6x SEM JUROS

PIX C/ DESCONTO

Manaus Mais

DUNLOP
QUEM TEM, ANDA BEM.

REDE **MANAUS**

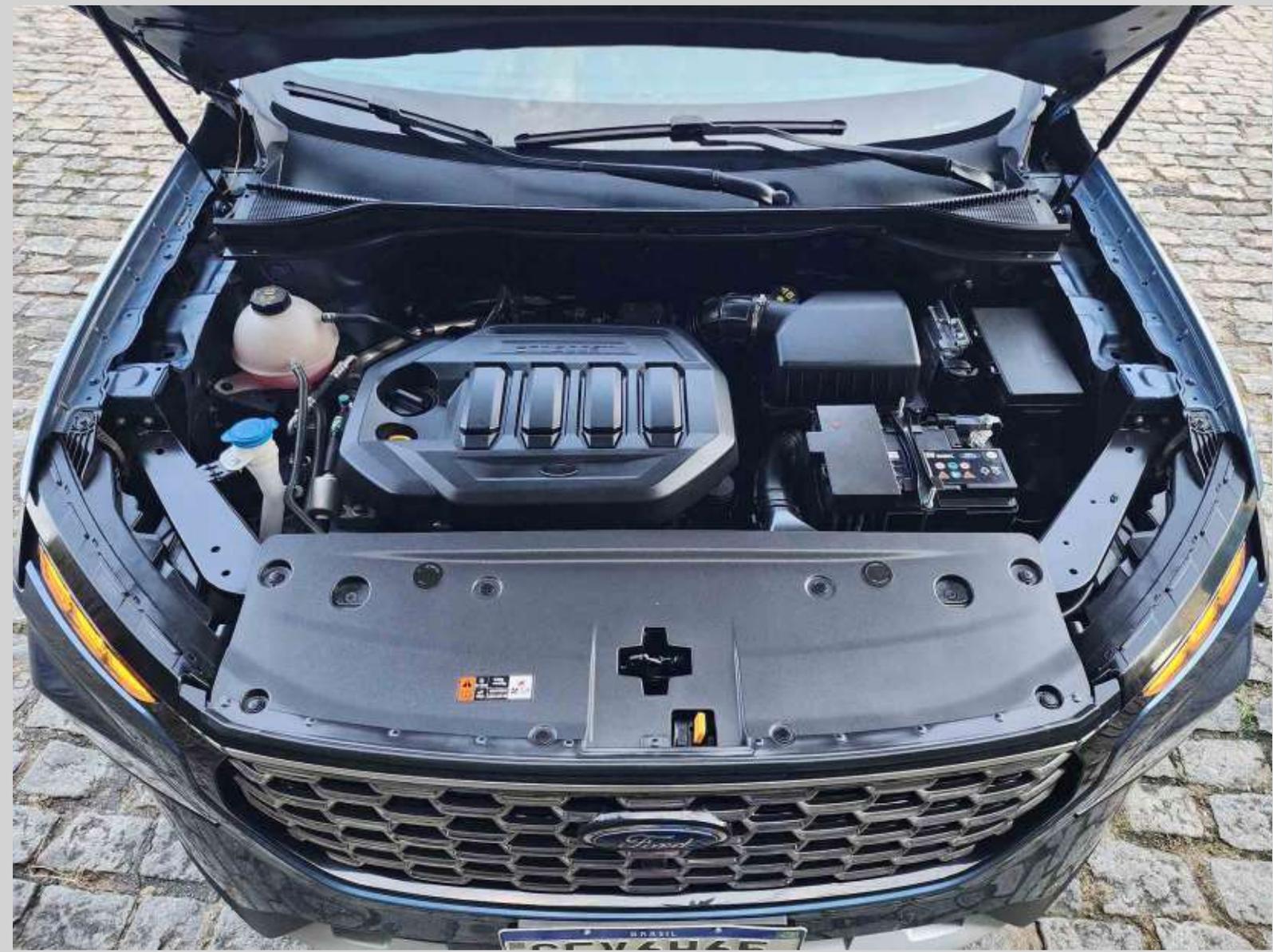
OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 13/07/24 ENQUANTO DURAR O ESTOQUE OU 200 UNIDADES DE CADA MODELO DE PNEU. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



CLIQUE NO ANÚNCIO E CONHEÇA A REDE MANAUS

FICHA TÉCNICA

FORD TERRITORY TITANIUM



MOTOR: 1,5 LITRO TURBO EcoBOOST A GASOLINA, CICLO OTTO, COM 4 CILINDROS, 16 VÁLVULAS E INJEÇÃO DIRETA DE COMBUSTÍVEL

POTÊNCIA: 169 CAVALOS 5.500 RPM

TORQUE: 25,5 KGFM DE 1.500 A 3.500 RPM

TRANSMISSÃO: AUTOMÁTICA DCT (DUPLA EMBREAGEM BANHADA A ÓLEO) DE 7 VELOCIDADES

TRAÇÃO: DIANTEIRA

DIREÇÃO: ELÉTRICA (EPAS)

CARROCERIA: UTILITÁRIO ESPORTIVO MÉDIO DE 4 PORTAS PARA 5 PESSOAS

DIMENSÕES: 4,63 METROS DE COMPRIMENTO, 1,70 METRO DE ALTURA, 1,93 METRO DE LARGURA (COM ESPELHOS, 2,17 METROS) E 2,72 METROS DE ENTRE-EIXOS

PESO: 1.705 QUILOS

CAPACIDADE DO PORTA-MALAS: 448 LITROS / 1.422 COM O BANCO TRASEIRO REBATIDO

PNEUS: 235/50R19

CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL: 60 LITROS

PREÇO: R\$ 209.990 (NÃO HÁ OPCIONAIS)

REQUINTE SEMPRE ALERTA

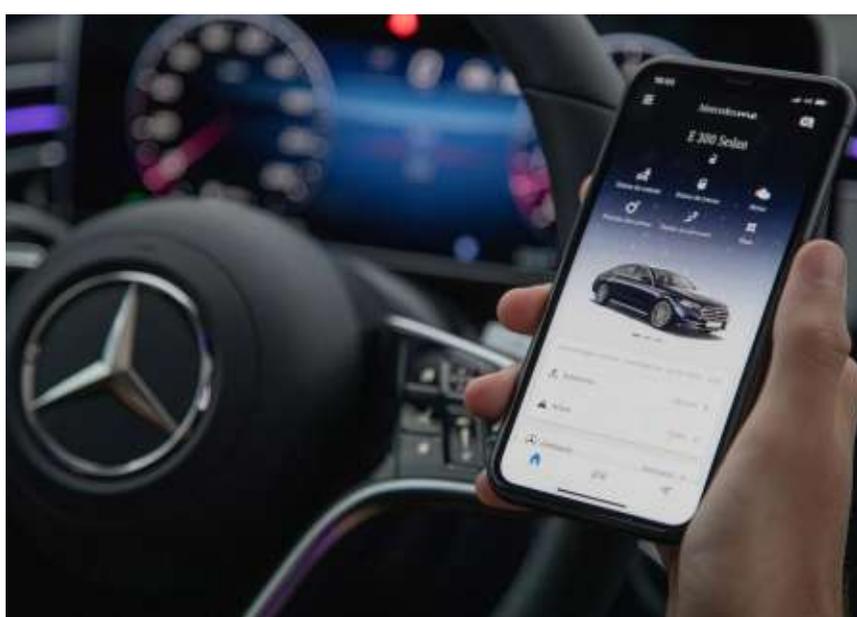
O MERCEDES-BENZ CLASSE E EXECUTIVE FOI APRESENTADO EM FEVEREIRO DESTA ANO E DESEMBARCA AGORA NO BRASIL COM PREÇO DE R\$ 578.900

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO

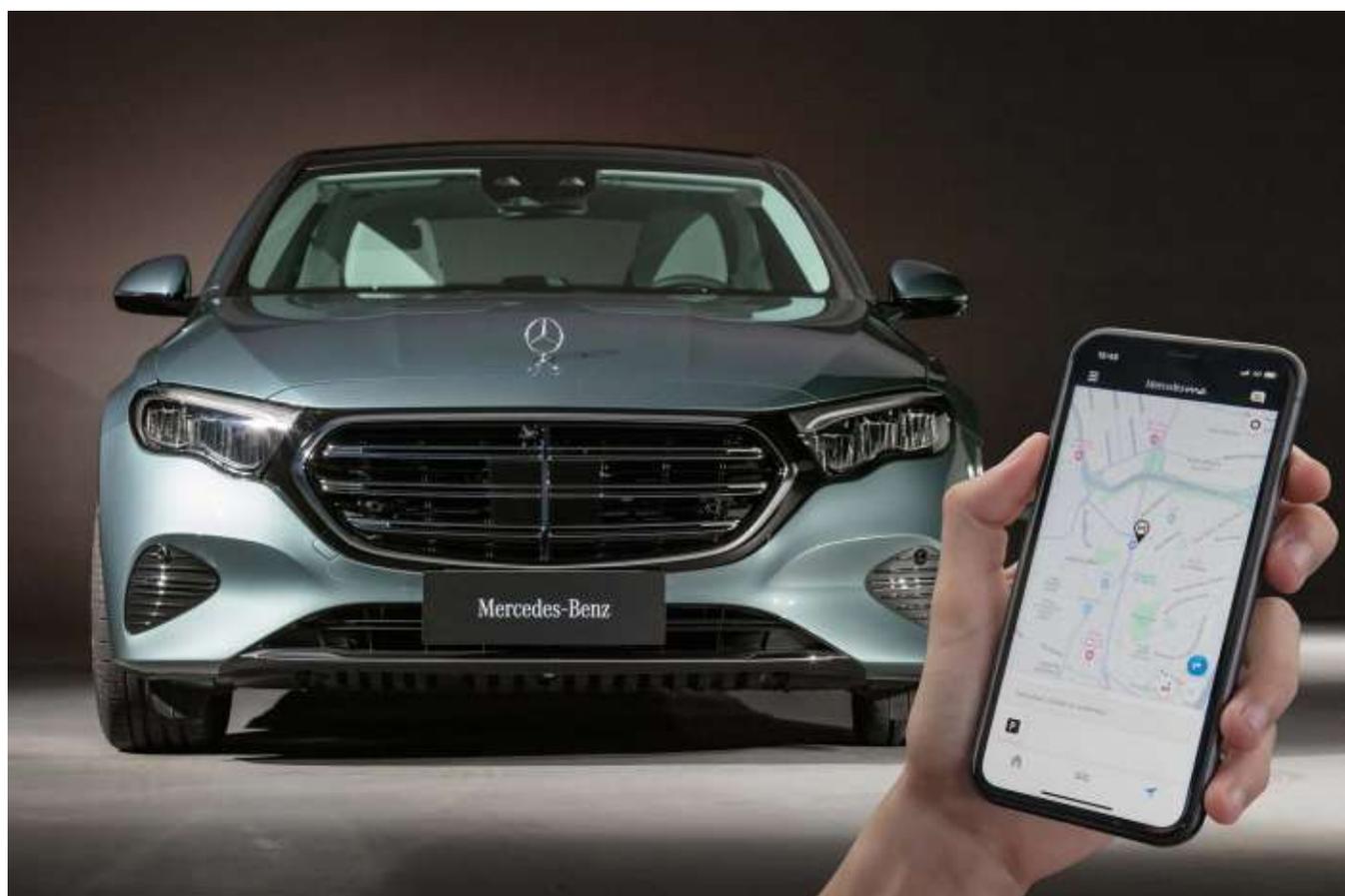


A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil apresenta ao Brasil o novo Classe E 300 Exclusive, oferecendo uma experiência digital abrangente em combinação com motor de quatro cilindros com 258 cavalos em conjunto com um sistema híbrido leve de 48V. Lançado em fevereiro deste ano, o Classe E é o primeiro veículo da marca alemã a oferecer no Brasil o pacote de serviços Mercedes me Connect. Por meio de um aplicativo de celular, o motorista pode abrir e fechar as portas, detectar eventuais batidas e tentativas de furto, determinar zonas máximas de uso em um serviço e valet, receber atualizações de softwares online e agendar manutenções de forma totalmente automática e digital. O E 300 Exclusive já está disponível para encomendas em toda a rede de concessionárias, com preço de R\$ 578.900. O Classe E é produzido desde 1993 e está atualmente em sua quinta geração. Seus principais concorrentes são os também alemães BMW Série 5 e Audi A6.



Com grande poder de tração mesmo em baixas rotações, o novo Classe E 300 Exclusive - um sedã de luxo de porte médio - é equipado com motor 2.0

turbo a gasolina de 258 cavalos de potência a 5.800 rotações por minuto e 40,4 kgfm de torque de 3.200 a 4 mil rpm, acoplado à transmissão 9G-Tronic, combinado com tecnologia híbrida leve de 48 volts. Esse sistema alimenta o motor de arranque-alternador integrado e é capaz de fornecer 23 cavalos e até 20,5 kgfm adicionais em determinadas situações de aceleração. Com isso, o sedã pode acelerar de zero a 100 km/h em 6,3 segundos e chegar a 250 km/h. O E 300 Exclusive conta com vários sistemas de auxílio à condução, como o assistente ativo de distância DISTRONIC, o Attention Assist, os assistentes ativo de frenagem, de manutenção de faixa e de ponto cego, o suporte para manobras evasivas, o Pre-Safe Impulse Side, o sistema de proteção de pedestres, o assistente ativo de estacionamento com Parktronic e a câmera de 360 graus. O status e a atividade dos sistemas são mostrados em uma visualização em tela cheia no painel de instrumentos do motorista.



Com 4,94 metros de comprimento, 2,06 metros de largura, 1,46 metro de altura, 2,93 metros de distância de entre-eixos, 1.855 quilos de peso, 540 litros de

capacidade no porta-malas, 66 litros no tanque de combustível e pneus 245/40 R20 na frente e 275/35 R20 atrás, o novo Classe E tem proporções de um sedã clássico. A dianteira curta e o capô longo são seguidos por uma cabine bem recuada. A grade do radiador tridimensional tem a estrela de três pontas no alto, como nos modelos tradicionais da marca alemã. Os faróis de leds de alto desempenho com assistente adaptativo oferecem um design distinto no dia e à noite. As maçanetas embutidas são típicas dos carros de luxo da Mercedes-Benz. Na traseira, as lanternas incluem luzes de leds em duas seções, com novo contorno e design especial. Como resultado, o desenho da estrela em ambas as unidades de luz fornece um design exclusivo durante o dia e outro à noite.

De acordo com a Mercedes-Benz, o painel de instrumentos do novo Classe E 300 Exclusive oferece uma experiência digital superior. O sedã é equipado com uma tela exclusiva para o passageiro da frente. Graças a isso, a superfície de vidro da MBUX Superscreen se estende de lado a lado do painel frontal. A “**supertela**” é composta por outras duas principais, de 14,4 e 12,3 polegadas, com integração para Apple CarPlay e Android Auto, navegação com realidade aumentada, head-up display e Wireless Charging. O sistema de som Burmester 4D traz a tecnologia Dolby Atmos, que eleva a experiência de áudio a bordo para um novo nível. Instrumentos individuais ou vozes na mixagem de estúdio podem ser posicionados por toda a área da cabine. O sistema Surround Sound System 4D tem 17 alto-falantes e 730 Watts de potência. O novo tipo de experiência sonora é possível porque, ao contrário dos sistemas de som convencionais que têm dinâmica esquerda-direita, o Dolby Atmos pode usar todo o espaço da cabine e criar uma experiência de 360 graus. O carro tem ainda sistema Keyless-Go para partida do motor sem chave e abertura do porta-malas e teto solar panorâmico. ***“O Classe E é um sucesso em todos os mercados em que a Mercedes-Benz está presente. A nova configuração se alinha aos desejos de nossos clientes por um automóvel tecnologicamente avançado e amplamente conectado”***, afirma Gabriel Valadão, diretor de Vendas de Automóveis da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.



SEMELHANTES MAS DIFERENTES

O NOVO BMW X2 E SUA VERSÃO ELÉTRICA iX2 DESEMBARCAM NO BRASIL COM PREÇOS DE R\$ 338.950 E DE R\$ 443.950, RESPECTIVAMENTE

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os novos BMW X2 e iX2 – SUVs com estilo cupê – estão chegando ao Brasil. Com aparência externa idêntica, o X2 xDrive20 M Sport desembarca no mercado brasileiro com preços de R\$ 388.950 e de R\$ 443.950 para o elétrico iX2 xDrive30 M Sport. A nova família X2 cresceu 19,4 centímetros em comprimento em relação a sua antecessora, chegando a 4,55 metros, 2,1 centímetros em largura (totalizando 1,84 metro), 6,4 centímetros em altura (1,59 metro) e dois centímetros de entre-eixos (2,69 metros), melhorando o espaço interno. O porta-malas tem capacidade de 560 a 1.470 litros, dependendo do rebatimento dos bancos. Já o elétrico iX2, por conta das baterias, oferece capacidades de 525 e 1.400 litros. Na dianteira, o visual exclusivo dos dois modelos tem faróis de leds adaptativos e uma grade em forma de “*rim duplo*” quase hexagonal, sendo equipada pela primeira vez no segmento compacto premium com iluminação de contorno BMW Iconic Glow. São sete opções de cores para a carroceria dos dois

SUVs (Branco Alpino, Preto Safira, Azul Portimão, Cinza Brooklin, Cinza Skyscraper, Cape York Green e Vermelho Fire) e três de acabamento interno (Couro Vernasca preto/preto, Mocha/preto e Oyster/preto). Ambos chegam ao Brasil com o programa BMW Service Inclusive (BSI) gratuito por quatro anos, sem limite de quilometragem. O BSI oferece serviços de manutenção de veículos, com cobertura mundial na rede de concessionárias autorizadas, sem custo adicional dos serviços cobertos.



A linha do teto cria uma silhueta em formato de cupê nos dois carros. Na traseira, as caixas de roda mais robustas dão visual mais musculoso. Um spoiler embutido na tampa do porta-malas e um para-choque traseiro com design esportivo completam o visual. Ambos estão disponíveis com o pacote estético M Sport, com detalhes exteriores aerodinamicamente otimizados. As rodas são de 20 polegadas nas variantes a combustão e elétrica, cada um com desenho exclusivo. Por dentro, os novos X2 e iX2 compartilham praticamente tudo. O principal destaque fica para o BMW Live Cockpit Professional, uma tela curvada composta por duas peças, de 10,25 polegadas (painel de instrumentos) e 10,7 polegadas (multimídia, com possibilidade de utilizar aplicativos de smartphones, com preparação para Apple CarPlay e Android Auto sem fio) – o mesmo equipamento utilizado nos X1 e

iX1 –, com o novo Sistema Operacional 9. A única diferença entre o X2 e o iX2 dentro são os “*paddles shifters*” para trocas de marchas sequenciais utilizados no primeiro. No iX2, há botões para ativar o “*boost*” temporário de aumento de potência. Na parte frontal do console central estão dois porta-copos e uma bandeja para smartphone com iluminação indireta e carregamento sem fio. Os bancos esportivos são exclusivos dos dois modelos.



Debaixo do capô, o X2 xDrive20i utiliza um BMW TwinPower Turbo 2.0 de quatro cilindros com 204 cavalos de potência e 30,4 kgfm de torque, associado ao câmbio Steptronic automático de 7 marchas. Com esse conjunto, o X2 acelera de zero a 100 km/h em 7,4 segundos, com velocidade máxima de 231 km/h. Já o iX2 é movido por dois motores elétricos, localizados um em cada eixo, resultando em uma tração integral xDrive. Eles fornecem potência combinada de 230 kW (306 cavalos) e 49,4 kgfm de torque instantâneo. Com o modo “**Boost**”, acionado por um tempo máximo de dez segundos, a potência sobe para 313 cavalos. O 100% elétrico acelera até os 100 km/h em 5,6 segundos. Posicionada no assoalho, a bateria de alta tensão tem capacidade total de 64,8 kWh. São até 337 quilômetros de alcance, de acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular do Inmetro.



O iX2 carrega 100% de sua bateria em seis horas e meia na BMW Wallbox configurada em 11 kW. Para garantir o reabastecimento da bateria em casa e em viagens, um carregador de alta potência acompanha o carro, o Flex Charger portátil, com até 11 kW de potência. O carregador tem padrão de tomada tipo 2, internacional, compatível com todos os veículos BMW e de outras marcas. Para recarga ultrarrápida de 100 kW, são necessários 38 minutos para reabastecer de 10% a 80%, faixa de recarga mais comum em deslocamentos.



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CRESCIMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE



Segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o primeiro semestre deste ano teve a venda de 1.077.003 de unidades entre carros de passeio e comerciais leves no Brasil, significando um aumento de 15,2% em comparação ao mesmo período de 2023. Em junho, houve 202.474 emplacamentos nos dois segmentos somados, com alta de 10,5% ante maio e de 12,7 sobre o mesmo mês do ano passado. O hatch compacto Volkswagen Polo ficou em primeiro lugar no acumulado de janeiro a junho, com 57.862 veículos comercializados, sendo 9.683 em junho e a segunda posição no mês. A picape compacta Fiat Strada ficou em segundo no acumulado, com 56.597, e 7.551 em junho, seguida pelos hatches compactos Chevrolet Onix (43.603 e 8.852), Hyundai HB20 (42.696 e 9.760 – primeiro em junho) e Fiat Argo (39.624 e 7.423), pelo

subcompacto Fiat Mobi (32.240 e 6.007 – sétimo em junho), pelos SUVs compactos Volkswagen T-Cross (31.519 e 5.936 – oitavo em junho) e Hyundai Creta (30.531 e 5.858 – décimo em junho), pelo sedã compacto Onix Plus (29.907 e 6.539 – sexto em junho) e pelo SUV compacto Chevrolet Tracker (28.865 e 5.918 – nono em junho).

A LÍDER HABITUAL



Para a Fenabrave, a Fiat manteve a liderança no primeiro semestre deste ano no Brasil, com 220.689 unidades emplacadas e 20,4% de participação de mercado – impulsionada principalmente pelas vendas da picape compacta Strada. A marca italiana ficou à frente da alemã Volkswagen, com 167.636 vendas e “*market share*” de 15,7%, da norte-americana General Motors (141.212 e 13,1%), da japonesa Toyota (91.714 e 8,5%), da sul-coreana Hyundai (87.937 e 8,1%), da francesa Renault (55.817 e 5,1%), da norte-americana Jeep (53.816 e 5,00%), das japonesas Nissan (42.023 e 3,9%) e Honda (38.117 e 3,5%) e da chinesa BYD, que só vende veículos eletrificados no Brasil (100% elétricos e híbridos), com 32.558 unidades emplacadas e “*share*” de 3,02%.

DOMÍNIO ORIENTAL



Os veículos eletrificados tiveram 79.316 unidades vendidas no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 146% ante o mesmo intervalo de 2023, sendo 31.178 exemplares de 100% elétricos e 48.138 de híbridos, que combinam um motor a combustão a um ou mais elétrico. Nos elétricos, o BYD Dolphin EV liderou no primeiro semestre, com 9.609 unidades emplacadas, seguido pelo Dolphin Mini – apresentado no Brasil em fevereiro deste ano –, com 9.051 carros vendidos, pelo GWM Ora 03 (3.687), pelos BYD Seal (2.193) e Yuan Plus (1.331), pelo Volvo EX30, que teve a pré-venda iniciada somente em maio de 2024, com 1.164 unidades, pelo Jac E JS1 (723), pelo Volvo XC40 (574), pelo Renault E-Kwid (517) e pelo Volvo C40 (410). Nos híbridos, nas dez primeiras posições no semestre apareceram o BYD Song Plus, com 10.039 emplacamentos, à frente do GWM Haval H6 (9.043), dos Toyota Corolla Cross (6.899) e sedã (2.322), dos Caoa Chery Tiggo 7 (1.766), Tiggo 8 (1.672) e Tiggo 5X (1.637), do Volvo XC60 (1.448), do Toyota RAV4 (1.190) e do Honda Civic (696). **(Colaborou o consultor Marcelo Cavalcante de Lima)**

OPÇÃO POR ASSINATURA



A GWM Brasil acaba de lançar o serviço de aluguel de automóveis, o Assinatura GWM. O programa proporciona facilidades para o cliente ao permitir que a jornada digital seja a mesma para a compra ou a assinatura do veículo. A montadora chinesa se associou a quatro parceiros do setor de locação para cuidar da parte operacional: a Localiza, a Unidas, a Movida e a LM. O programa será oferecido inicialmente para a linha do híbrido Haval H6. A assinatura parte do HEV2, o modelo de entrada da família, a partir de R\$ 4.389, com o cliente podendo escolher entre os planos de 12, 24, 36 ou 48 meses, com opção de mil, 1.500, dois mil, 2.500 ou três mil quilômetros por mês. O sistema da Assinatura GWM dará a opção para o cliente escolher qual das quatro locadoras estará mais próxima de sua residência para pegar o carro. ***“É o primeiro passo para quem entra no mundo da eletrificação. Quem ainda não decidiu comprar um híbrido ou elétrico encontra no Assinatura GWM um modo seguro para conhecer e vivenciar a experiência do dia a dia com esses produtos”***, afirma Alexandre Oliveira, diretor de Vendas e Desenvolvimento de Rede da GWM Brasil. O executivo esclarece que, ao adquirir a assinatura, o cliente fica isento de seguro, manutenção ou impostos, pois tudo já está incluído no valor pago mensalmente.

CUSTO COM BENEFÍCIO



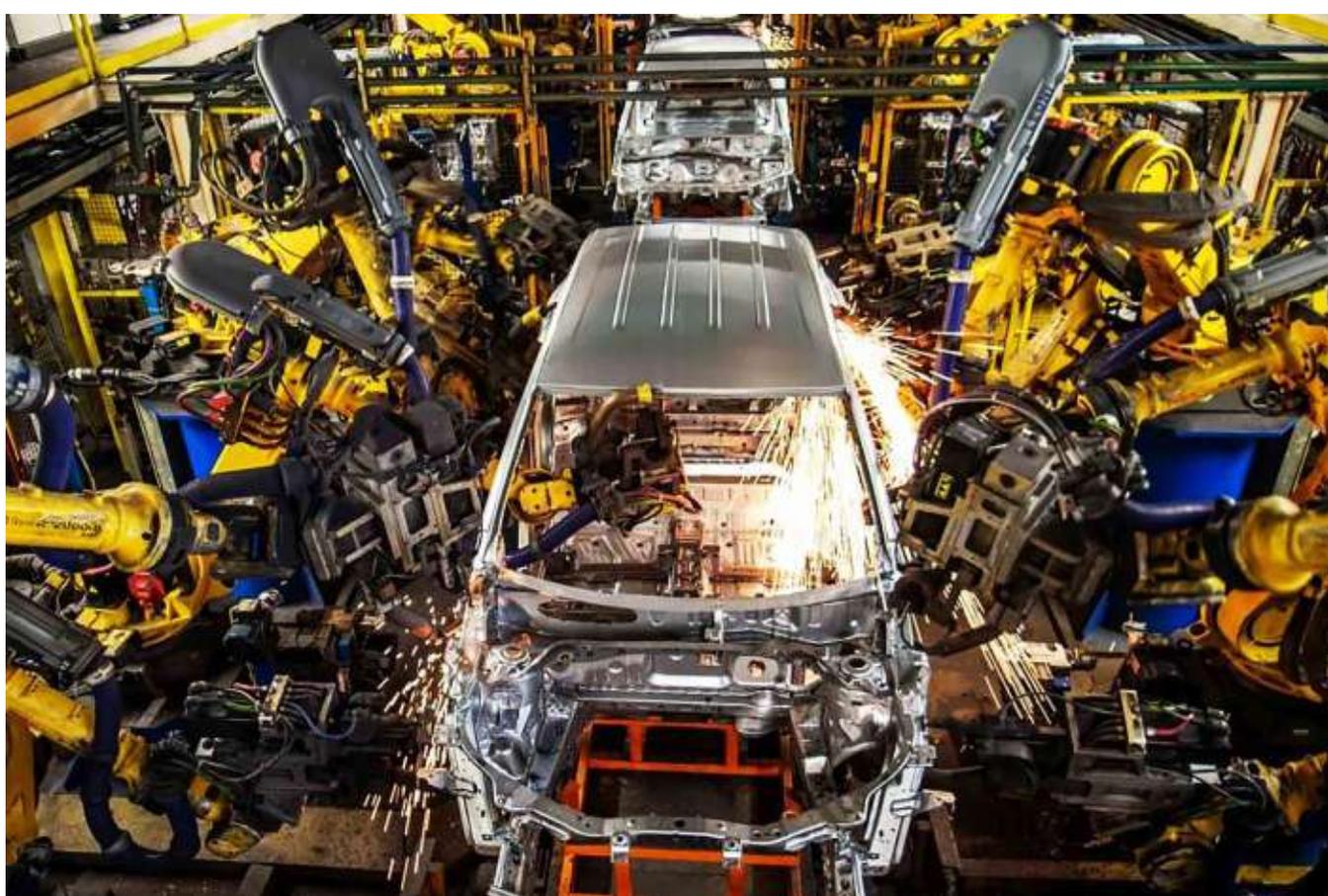
A configuração Sense do Nivus fazia parte do catálogo do SUV-cupê apenas para o público Pcd. No entanto, a versão passa a partir de agora a ser a opção de entrada do modelo da Volkswagen produzido em São Bernardo do Campo (SP), com preço de R\$ 119.990. A família do Nivus se completa com a Comfortline, a R\$ 134.390, e a “**top**” Highline, a R\$ 151.590. A variante Sense é equipada com o mesmo motor das outras duas, o 1.0 TSI (turbo) de três cilindros com 128 cavalos de potência e câmbio automático de 6 marchas. O Nivus ganhará no próximo ano a versão esportiva GTS, com motor 1.4 turbo de 150 cavalos. Apesar de ser de entrada, a Sense não é um carro “**pelado**”, pelo contrário. Ela só substitui o Active Info Display configurável por um quadro de instrumentos com tela de 8 polegadas e a central VW Play pela Composition Touch, de 6,5 polegadas. Mas a configuração mantém de série os seis airbags, o controle de cruzeiro adaptativo, a frenagem autônoma automática, os sensores de ré, o sistema star-stop, o volante multifuncional com “**paddles shifters**” para trocas sequenciais e as rodas de liga leve de 16 polegadas.

VERSÃO CLÁSSICA SE RENOVA



A quinta geração do Mini Cooper S acaba de chegar ao Brasil. A nova versão do icônico “*carrinho*” mantém o design purista e a silhueta compacta. O modelo será ofertado ao mercado brasileiro em duas variantes, a S Exclusive, com preço de R\$ 239.990, e a S Top, a R\$ 269.990. As possibilidades de personalização continuam presentes no novo modelo, com onze opções de cores de carroceria e quatro de teto. Para as luzes de circulação diurna, são três escolhas, configuráveis na tela central. As funções de condução mais importantes, como freio de estacionamento, seletor de marcha, acionamento da ignição, modos de condução e controle do sistema de áudio são acessíveis na barra de controle, logo abaixo da enorme tela redonda OLED, compatível com Apple CarPlay e Android Auto sem fio e equipada com o novo Mini Operating System 9. Debaxo do capô, o novo Cooper S tem o motor 2.0 turbo de 204 cavalos de potência e 30,6 kgfm de torque, associado à transmissão automática Steptronic de 7 marchas e dupla embreagem. Com esse conjunto, o modelo acelera de zero a 100 km/h em 6,6 segundos, podendo chegar a 240 km/h.

A CULPA É DOS CHINESES?



Com o término do primeiro semestre de 2024, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) decidiu rever suas projeções para este ano, feitas no final de 2023. A maior revisão foi nas exportações, que tinham expectativa de alta de 0,7%, mas agora têm projeção de recuo de 20,8%. Isso, somado à alta nas importações, faz com que a produção deixe de crescer no mesmo ritmo do mercado interno. Assim, a expectativa de aumento da produção para 2024 foi revista para baixo, de 6,1% para 4,9%. A produção acumulada no primeiro semestre de 2024 foi de 1,13 milhão de unidades entre carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus, volume apenas 0,5% superior ao do mesmo intervalo do ano passado. ***“Temos o imposto de importação mais baixo para modelos elétricos de origem chinesa no planeta, entre os países produtores, o que serve de atrativo para a importação acima de um saudável patamar de equilíbrio. Isso vem prejudicando nossa produção e ameaçando nossos investimentos e empregos. O imposto de importação para os elétricos chineses deveria aumentar para 35%, como ocorre com outros importados”***, reclamou Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

LOGÍSTICA AUTOSSUSTENTÁVEL

A AMAGGI, MULTINACIONAL BRASILEIRA DO AGRONEGÓCIO, USA SUA FÁBRICA DE BIODIESEL EM MATO GROSSO PARA ABASTECER SEUS CAMINHÕES SCANIA SUPER MOVIDOS A BIODIESEL B100

POR LEO DOCA, DO "TRANSPORTA BRASIL", ESPECIAL PARA A AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



O biodiesel não chega a ser uma novidade nos noticiários sobre o agronegócio e o transporte no Brasil e no mundo. Trata-se de uma alternativa renovável e viável à matriz de combustíveis fósseis, que são mais poluentes. O uso do biodiesel traz ganhos diretos ao ambiente por diminuir a pegada de carbono, pois a troca do diesel para o biodiesel pode trazer uma redução de 99% nas emissões de CO₂. A busca por alternativas ao diesel tem revelado várias iniciativas criativas e de alta tecnologia. Uma delas é uma fábrica de biodiesel à base de soja instalada na cidade matogrossense de Lucas do Rio Verde, criada pela Amaggi, multinacional brasileira do agronegócio com sede em Mato Grosso. De olho em sua alta produtividade da commodity e nas oportunidades de demanda pelo combustível de biomassa renovável, a empresa iniciou um projeto para a produção do biodiesel puro (B100), o diesel vegetal gerado a

partir de óleo de soja. A fábrica foi instalada há cerca de dois anos e demandou um investimento de R\$ 100 milhões em equipamentos industriais, processos, treinamento e aquisição de tecnologia. A cadeia produtiva foi complementada quando, há um mês, a Amaggi recebeu os primeiros caminhões movidos a B100 da fábrica da Scania em São Bernardo do Campo (SP). Ao todo, são 101 veículos Euro 6 movidos a B100, sendo cem do modelo 500 R 6x4 Super, para o transporte de grãos, e um do 500 R 6x2 Super – este para o transporte do biocombustível para os pontos de abastecimento. A empresa matogrossense passou a ter a maior frota rodoviária do agro nacional abastecida exclusivamente com o combustível sustentável.



Os caminhões Scania Super adquiridos pela Amaggi têm motores que atendem à nova lei de redução de emissões de poluentes, em vigor desde janeiro de 2023. O Super é uma plataforma adequada para o projeto, pois conta com características de motor compatíveis com o uso do B100, como alta pressão na injeção do diesel. ***“Os nossos caminhões Super na potência de 500 cavalos estão aptos para este trabalho, rodando tanto em composições de nove eixos, com configuração 6x4, quanto em sete eixos, no 6x2, e a nossa equipe de engenheiros rapidamente configurou os veículos para este fim”***, explica André Gentil, gerente de Vendas de Soluções a Frotistas da Scania Operações Comerciais Brasil.



Os caminhões B100 da Scania são usados pela Amaggi para o transporte de grãos desde fazendas e complexos de armazenagem até o corredor norte de exportação de soja, em Miritituba, no Pará, com trajetos de até 1.500 quilômetros. ***“O caminhão Scania Super tem uma performance normal em comparação aos modelos que rodam com o diesel convencional S10 B14 que temos no mercado atualmente. É claro que o combustível tem algumas características que inspiram cuidado. O biodiesel é vivo. Ele contém matéria orgânica e pode conter bactérias, além de ser higroscópico, ou seja, atrai a umidade do ar. A soma desses fatores pode trazer resíduos indesejados que poderão comprometer alguns componentes do caminhão, mas o uso e a armazenagem corretos e o cuidado com os veículos tira todo o estigma do B100 para a operação. A Scania fez algumas modificações no caminhão, como em mangueiras, conectores, software de controle da mistura do combustível e sistema de escape, que mitigaram esses problemas e viabilizaram a grande quantidade de caminhões movidos a B100”***, detalha Marcelo Gallao, diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania Operações Comerciais Brasil.

Além dos caminhões, a Amaggi usa o B100 que produz para abastecer as máquinas agrícolas que utiliza no campo. A unidade industrial é capaz de produzir 337 milhões de litros de biodiesel por ano, com 30% dessa produção destinada ao consumo da própria Amaggi, que utiliza 120 milhões de litros de diesel por ano em seus caminhões, máquinas agrícolas, processos produtivos, manejo e manutenção das fazendas. ***“Temos uma meta muito séria de chegar a uma operação líquida de carbono zero até 2050. Sabemos que no agro a redução de emissões é complicada e que, principalmente na nossa área logística, o desafio é grande. Aos poucos, expandiremos o uso do combustível renovável para outras unidades de produção e logística da Amaggi”***, revela Juliana Lopes, diretora de ESG, Comunicação e Compliance da Amaggi. (colaborou Edmundo Dantas/AutoMotrix)



Estou com a Volvo rumo
ao **Zero Acidentes**

Claudinei Brogliato
CEO Itapemirim

COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO

DE OLHO NAS ENTREGAS URBANAS



A família Delivery de caminhões Volkswagen é focada no segmento de distribuição. Agora, a fábrica da cidade fluminense de Resende apresenta mais um membro da família: o Delivery 13.180 6x2 com novo entre-eixos de 4,40 metros de série. O novo caminhão veio para ampliar a versatilidade da linha, que já conta com seis modelos: Express, 6.170, 9.180, 11.180, 11.180 4x4, com aplicação mista — urbano e fora-de-estrada —, e o 13.180 6x2. Os modelos estão disponíveis com até quatro opções de entre-eixos. O Delivery 13.180 6x2 é equipado com motor Cummins ISF 3.8, de 175 cavalos de potência e 61,2 kgfm de torque, e busca conciliar a robustez de um caminhão com o conforto de um automóvel — com uma cabine ampla, coluna de direção ajustável e regulagem de altura dos bancos. O pacote Prime de série inclui banco do motorista com suspensão pneumática, revestimentos dos bancos com acabamento premium, rádio com Bluetooth, trio elétrico,

ar-condicionado, para-choque na cor do veículo e conectado com a Rio Box - tecnologia que permite acompanhar o desempenho e a disponibilidade da frota via computador, tablet ou smartphone. ***“A produção da nova versão já se iniciou e vem para atender às aplicações de maiores demandas como baú carga geral e carga seca. Uma necessidade de mercado que tem crescido”***, explica Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Pós-Vendas da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

JOGANDO NA DEFESA



A IDV, marca do Iveco Group especializada em veículos de defesa e segurança pública, assinou contrato com o Exército Brasileiro para o fornecimento de 420 unidades da viatura blindada multitarefas LMV-BR 2, em um contrato de dez anos, com previsão de entrega das primeiras unidades em 2026. Os novos veículos são conhecidos como Guaicurus e serão produzidos na fábrica da IDV em Sete Lagoas (MG). Guaicuru é o nome de uma antiga tribo indígena. O valor do contrato é de R\$ 1,4 bilhão. A parceria entre o Exército Brasileiro e a IDV tem uma longa história, incluindo o fornecimento de 700 unidades da viatura blindada anfíbia Guarani e 32 do LMV-BR 1.

EXPANSÃO NO CARIBE



A Volkswagen Caminhões e Ônibus reforça sua participação no mercado internacional de veículos ao desembarcar mais dois modelos na Costa Rica. Trata-se de dois e-Delivery 14 toneladas, adquiridos pela Coca-Cola FEMSA, e dois Meteor 29.520, que integram a frota das companhias Macasa e Renessa. Os dois modelos são fabricados em Resende, no sul do Rio de Janeiro. O e-Delivery 14 toneladas é equipado com motor que entrega 300 kW (408 cavalos) com torque máximo de 219 kgfm. Os e-Delivery já estão em circulação pelas ruas costa-riquenhas no segmento de distribuição urbana de bebidas. Já o Meteor, o maior caminhão da Volkswagen do mundo, tem motor D26 de 13,0 litros e, na Renessa, atuará no transporte de combustível para aviação, enquanto o modelo adquirido pela Macasa estará no segmento de transporte de materiais de construção. ***“A estreia destes modelos em um novo país representa a referência de nossos produtos no Brasil e no mundo. A chegada do Meteor e do e-Delivery na Costa Rica amplia de forma significativa o nosso processo de buscar novos mercados, reforçar nossas parcerias de produção e conquistar a liderança nos países em que já atuamos. Seguimos avançando e buscando novas oportunidades de negócio”*** destaca Juliano Ruggieri, gerente comercial da montadora.

MAIS PRESENÇA NAS AULAS



Líder no fornecimento de ônibus do “**Caminho da Escola**”, a Iveco Bus fez a entrega dos primeiros 155 Bus 15-210 ORE 3 ao governo de Pernambuco. No total, a marca fornecerá 355 unidades do modelo à Secretaria de Educação e Esportes daquele Estado, por meio do programa “**Juntos pela Educação**”. A fábrica da cidade mineira de Sete Lagoas também tem pedidos expressivos de aquisição de veículos das secretarias estaduais de Educação da Bahia e de Mato Grosso. Pela primeira vez, a Iveco Bus oferece o ORE 3 (Ônibus Rural Escolar 3) no “**Caminho da Escola**”, com 3.500 unidades habilitadas, além de 3.600 do ORE 2 (Ônibus Rural Escolar 2). O Bus 15-210 ORE 3 é equipado com motor FPT Industrial de 210 cavalos de potência, com capacidade para 59 alunos. Já o Bus 10-190 ORE 2 tem motor de 190 cavalos, com capacidade para 44 alunos. *“Um transporte escolar eficiente é fundamental para o desenvolvimento das políticas públicas de educação em todo o país. O Brasil é referência com o programa ‘Caminho da Escola’, do qual nos orgulhamos em sermos líderes, com 7.100 ônibus habilitados na atual edição do programa. Como parceiros, caminhamos juntos com o governo de Pernambuco, entregando produtos de ponta para os municípios e zonas rurais”,* afirma Danilo Fetzner, vice-presidente da Iveco Bus para América Latina.

PARA QUEM VAI LONGE

BMW MOTORRAD APRESENTA A NOVA R 1300 GS ADVENTURE NA EUROPA

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Nas publicidades, o cenário é sempre cinematográfico. Seja cruzando o Saara em calor escaldante, subindo o Himalaia ou explorando as florestas tropicais da Amazônia. Por mais de duas décadas, a BMW GS Adventure, com motor boxer bicilíndrico, tornou-se um sinônimo de viagens de longa distância, transportando carona e muita bagagem. Para fornecer aos motociclistas mais

expertise em aventuras, a BMW Motorrad reprojetoou quase completamente o motor, o chassi, a carenagem, o design e o conceito de armazenamento da nova R 1300 GS Adventure, que acaba de ser lançada na Europa. A nova R 1300 GS Adventure tem design bem diferente do “*modelo de origem*”, a R 1300 GS. Seu principal destaque é o tanque de combustível de alumínio de 30 litros, que oferece mais autonomia. O tanque permite também a fixação de itens para o transporte de bolsas e bagagens, em acessórios que estão disponíveis na rede de concessionárias da BMW Motorrad. Não há definição sobre a data da chegada da nova R 1300 GS Adventure ao mercado brasileiro.



O motor boxer bicilíndrico está mais uma vez no coração da nova R 1300 GS Adventure. Com o novo design, introduzido na R 1300 GS, é mais compacto do que seu antecessor, graças a uma transmissão localizada sob o motor e a um novo arranjo do acionamento do came. Gera 145 cavalos a 7.750 rpm e torque máximo de 15,2 kgfm a 6.500 rpm. No centro da nova suspensão está a estrutura principal de chapa metálica feita de aço, que além de ser otimizada em termos de espaço de instalação, oferece níveis mais altos de rigidez em comparação ao modelo anterior. No lugar da construção tubular de aço, a nova R 1300 GS Adventure tem uma estrutura traseira de treliça de alumínio feita de tubos de alumínio e peças forjadas.



Topo de linha da R 1300 GS, a nova Adventure chega recheada de tecnologia e atributos. A suspensão tem novo ajuste eletrônico dinâmico para oferecer um alto nível de segurança e diversão em uma ampla variedade de terrenos. De acordo com a BMW, o objetivo é tornar a experiência de pilotagem mais emocionante em todas as superfícies. A nova R 1300 GS Adventure vem equipada com controle de altura adaptável, para se adequar às condições de operação sem comprometer a dinâmica de pilotagem e a liberdade do ângulo de inclinação. A altura foi reduzida em três centímetros quando parada e em baixas velocidades.



Os modos de condução 'Eco', 'Rain' e 'Road' continuam disponíveis na nova R 1300 GS Adventure, mas ganham a companhia do inédito 'Enduro', que permite uma experiência de pilotagem aprimorada fora dos circuitos tradicionais com uma configuração específica para uso off-road. Com o novo assistente de mudança automatizado, a BMW Motorrad oferece uma solução técnica inovadora para tornar o Motociclismo mais fácil e confortável. Para tentar ser fiel ao lema "**Simplifique sua viagem**", a experiência de pilotagem foi aprimorada pela automação da embreagem e da troca de marchas. Essa funcionalidade será oferecida como opcional da nova R 1300 GS Adventure vendida na Europa.



A mais nova BMW vem equipada com controle de cruzeiro dinâmico com função de frenagem de série. O assistente de pilotagem oferece mais funções de série, como controle de cruzeiro ativo (ACC), avisos de colisão frontal, de mudança de faixa e de colisão traseira. O novo sistema Rear End Collision Warning sinaliza uma colisão traseira iminente, avisando para os veículos que vêm atrás do acidente.

PARA AGRADAR A VISTA



Para os praticantes de motociclismo, os riscos de lesões oculares podem ser maiores. Um dos segmentos mais expostos é o Enduro. Enérgico, veloz e imprevisível, o Enduro coloca a força, a agilidade e a visão à prova. Utilizar óculos de qualidade, especialmente projetados para o universo do motociclismo, faz diferença quando se pensa em proteção e competitividade. A GaiaMX, uma marca de acessórios da MXF Motors, montadora de motocicletas e quadriciclos com sede em Curitiba (PR), disponibiliza 15 modelos distribuídos em duas linhas: 12 na Pro e três na Shield. O portfólio é direcionado para praticantes de Enduro, Motocross e Downhill (modalidade de velocidade do Mountain Bike). Na linha Pro, a marca apresenta a armação TPU (Thermo Polyurethane), que torna os óculos macios e resistentes. O produto também tem o sistema Dynamic Air Flow, uma ventilação especial que proporciona conforto e evita o embaçamento. As lentes Clear Rainbow, semi-espelhadas, permitem a passagem adequada da luz e aumentam o contraste dos objetos. Na linha Shield, os óculos

trazem itens como o Fast Clip, um “*engate inteligente*” que facilita a rápida troca das lentes. Os produtos contam com elásticos largos, com três faixas de silicone aderente, que podem ser facilmente removidos. “*Os modelos são de grande qualidade para pilotos e entusiastas da velocidade. É importante que o equipamento tenha beleza, conforto e um ajuste adequado ao rosto, tornando a experiência e a aventura sobre duas rodas verdadeiramente únicas*”, explica Jhuly Beatriz, analista de Marketing da Gaia.

BORRACHAS AVENTUREIRAS



A Mitas, marca de pneus originária da República Tcheca e distribuída em todo o mundo pela rede de vendas de Yokohama TWS, apresenta no Brasil a linha de pneus Enduro Trail-Adv. Os novos pneus para motocicletas contam com tecnologia Multi-Compound Tread Technology para ampliar a durabilidade e a aderência nas curvas. Há ainda a linha Enduro Trail-Rally, projetada para competições todo-terreno de Rally Raid em alta velocidade, oferecendo durabilidade e resistência à perfurações. O pneu Mitas Enduro Trail-Adv tem a proposta de oferecer desempenho e confiança em todas as situações, tanto na estrada quanto fora dela. Projetado para o motociclista que não quer sacrificar a dirigibilidade em alta velocidade nem o desempenho em todas as condições climáticas e em todos os tipos de terreno. “*Todos da Mitas*”

estão entusiasmados em apresentar a ampla linha de pneus para motocicletas, em resposta ao crescente mercado de pneus de aventura no Brasil. Traremos outros pneus do segmento Adventure para o mercado brasileiro”, avisa Alexandre Botti, gerente de Vendas da Mitas Moto América.

COMO NOS BONS TEMPOS



O primeiro semestre da Moto Honda foi marcado por crescimento nas vendas e na produção. De janeiro a junho, foram mais de 660 mil unidades emplacadas, um crescimento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado. Os números representam o melhor resultado da marca para um primeiro semestre desde 2012, quando 674 mil unidades foram emplacadas. A produção, em Manaus (AM), acompanhou a tendência de crescimento e encerrou o período com 652 mil unidades fabricadas, um aumento de 14%. De acordo com a Honda, a ascensão nos emplacamentos está atrelada a quatro pilares: a motocicleta como solução de mobilidade eficiente e econômica, o aumento de novos habilitados com a categoria A da CNH, a relevância do segmento de entregas, o uso da moto como geração de renda e o acesso ao crédito. Em abril, foi registrado o maior número de emplacamentos da marca, com um total de 121.309 unidades. A linha CG 160 lidera o

ranking, com mais de 224 mil motos vendidas no semestre, e a família Biz está em segundo lugar, com 151 mil unidades. Com o maior line up do mercado nacional, a Honda apresentou importantes lançamentos durante o primeiro semestre, como a nova Pop 110i ES e Elite 125, além do anúncio da nova XR 300L Tornado. ***“A Honda é protagonista no setor e essa liderança nos impulsiona a continuar buscando soluções que superem as expectativas de nossos clientes. Ainda temos muitos lançamentos para apresentar em 2024. E as perspectivas para o ano nos motivam a seguir inovando”***, avalia Marcelo Langrafe, diretor Comercial da Moto Honda e diretor de CRM (gestão de relacionamento com o cliente) da Honda América do Sul

PARA AQUECER O INVERNO



A inglesa Triumph e a japonesa Kawasaki lançaram campanhas de vendas em julho com condições especiais. A Kawasaki, para atrair novos clientes no inverno e nas férias escolares, oferece taxas de financiamento reduzidas e bônus especiais. Os modelos participantes da campanha incluem Ninja 300, Z400, Z400 SE, Ninja 400 KRT, Ninja 400 KRT SE, Versys 650, Versys 650 TR, Z650, Z650RS, Versys 1000 e Versys 1000 TR. Já a Triumph traz ofertas especiais para modelos da família Tiger 1200 e condições exclusivas para a Street Triple 765 R. A montadora inglesa oferece descontos e parcelas a partir de R\$ 765. A Street Triple 765 R está disponível por R\$ 53.990, a Tiger 1200 Rally Pro, por R\$ 98.990 e a Tiger 1200 Black Edition, por R\$ 88.990. Ao adquirir a Tiger 1200 nas versões GT Explorer e Rally Explorer, os clientes ganham malas laterais e top box gratuitos.



ESSE É UM DOS
 ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS
 DISPONIBILIZADOS
 PELA REVISTA **RODA RIO**

PARA SABER MAIS, CLIQUE SOBRE
 ESSE ANÚNCIO PARA ACESSAR O
 MÍDIA KIT OU SOLICITE
 INFORMAÇÕES PELO E-MAIL
PUBLICIDADE@RODARIO.COM.BR

RODA RIO



PARA BATER O MARTELO

DETRAN/RJ SE REÚNE COM SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO PARA RESOLVER O DESTINO DAS SUCATAS AUTOMOTIVAS

DE REDAÇÃO



O Detran/RJ reuniu-se com o Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro para aperfeiçoar a aplicação da lei que determina a venda de sucatas de automóveis em leilões apenas a empresas credenciadas pelo Detran/RJ para atividades de desmontagem de veículos e comercialização de peças. A Lei Federal 12.977/2014, que regula e disciplina a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres, estabelece no artigo 3º: ***“A atividade de desmontagem somente poderá ser realizada por empresa de desmontagem registrada perante o órgão executivo de trânsito do Estado ou do Distrito Federal em que atuar”***. Com isso, os leiloeiros só podem permitir que participem dos leilões de sucata as empresas credenciadas pelo Detran/RJ e que estejam trabalhando de forma legal. ***“O setor tem interesse que essa regulamentação funcione cada vez melhor, para que seja feita a destinação correta***

do material, de forma a dificultar a comercialização de peças de procedência legal misturadas a peças furtadas ou roubadas”, afirmou Luiz Tenório de Paula, presidente do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro.

UM TEMPO A MAIS

DETRAN/RJ PRORROGA CALENDÁRIO DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS DE 2024



O Detran/RJ prorrogou os prazos para o licenciamento anual de veículos em 2024. Para carros com finais de placa 1 e 2, o prazo de licenciamento, que terminaria em 31 de julho, foi para 30 de setembro. Para os com finais de placa 3, 4 e 5, o licenciamento pode ser feito até 31 de outubro. Para os veículos com finais de placa 6, 7 e 8, o prazo final passa a ser 30 de novembro. E para os veículos com finais de placa 0 e 9, o licenciamento pode ser feito até 31 de dezembro. O licenciamento é 100% digital. Para obter o documento de 2024, é necessário pagar a Guia de Regularização de Taxas (GRT), obtida no site do Bradesco. Este ano, como o Detran/RJ já informou em seu site, também será necessário ter quitado o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e as multas de trânsito vencidas. Após a compensação dos pagamentos, o

documento digital, chamado de CRLV-e, fica disponível para o usuário no Posto Digital Detran/RJ (acessado pelo site do Detran/RJ), no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT) ou pelo portal da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). O primeiro passo é se registrar no Gov.br – portal do governo federal para documentação em geral. Quem preferir, pode solicitar a impressão do CRLV-e em papel A4 em um posto de vistoria do Detran/RJ.

Calendário de licenciamento de 2024

Finais de placa 1 e 2, até 30 de setembro

Finais de placa 3, 4 e 5, até 31 de outubro

Finais de placa 6, 7 e 8, até 30 de novembro

Finais de placa 0 e 9, até 31 de dezembro

Conteúdo editorial automotivo qualificado e sob medida para jornais, sites e revistas



Solicite uma apresentação!

contato@agenciaautomotrix.com.br

(21)99645-2011

RODA RIO